



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB  
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

**DISCIPLINA:** Vigilância Nutricional e Saúde Pública

**CÓDIGO:** CHN0598

**BLOCO DE OFERTA:** 8º

**CRÉDITOS:** 3.4.0

**CARGA HORÁRIA:** 90 h/a

**PERÍODO LETIVO:** 2021.2

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):** Prof. Dra. Andrea Gomes da Silva Santana (Teórica)

**I – EMENTA**

Problemas nutricionais de impacto na saúde da população: carências e crônico-degenerativas. Vigilância alimentar e nutricional. Políticas e programas de alimentação e nutrição. Intervenções nutricionais na assistência primária à saúde. Planejamento e gerenciamento das ações públicas e comunitárias de nutrição.

**II – OBJETIVO GERAL**

Possibilitar ao aluno condições de compreender os problemas nutricionais que acometem a população brasileira, a luz da transição demográfica, epidemiológica e nutricional tendo como base o conhecimento das políticas, programas de alimentação e nutrição e, a atuação da vigilância em saúde como ferramenta para o planejamento e gerenciamento das ações em nutrição.

**III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Conhecer a atuação e competências da Vigilância Alimentar e Nutricional.
- Analisar os Padrões Epidemiológicos e Nutricionais da População Brasileira
- Identificar Problemas Carências e Crônico Degenerativos mais Prevalentes na População
- Analisar as Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição e suas Interfaces
- Conhecer a atuação do Profissional nutricionista em Saúde Pública e em Comunidades.
- Incentivar o desenvolvimento de Estratégias Baseadas em Educação e Saúde.
- Analisar as principais ferramentas para o planejamento de ações de nutrição em comunidades.

## IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Área Temática I: Introdutória**

- Introdução à Vigilância em Saúde Pública.
- Saúde Pública/SUS
- Saúde e Doença/Epidemiologia
- Modelos de Atenção a Saúde.

### **Área Temática II: Impactos nutricionais na população brasileira**

- Transição nutricional
- Doenças crônicas não transmissíveis

### **Área Temática III: Políticas e Programas de Vigilância Alimentar e nutricional**

- Política de Alimentação e Nutrição (PNAN)
- Programa da Saúde na Escola (PSE)
- Programa da Merenda Escolar (PME)
- Segurança alimentar e nutricional (SISAN)
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)
- Direito a alimentação adequada e saudável

### **Área temática IV: Intervenções nutricionais na Assistência Primária**

- Ações do nutricionista na vigilância em saúde e nutrição
- Funções do profissional de nutrição na assistência primária de saúde e no Núcleo de Apoio a Saúde da Família
- Nutrição e promoção da saúde em comunidades
- Educação e Saúde Pública

### **Área temática V: Planejamento e gerenciamento das ações comunitárias de nutrição**

- Fundamentos de planejamento e gerenciamento das ações de saúde pública
- Bolsa Família
- Chamadas nutricionais
- Estratégia Global para a promoção da alimentação saudável.
- Sustentabilidade Alimentar

## V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- A disciplina será ofertada nos dois modelos de ensino remoto:
  - Síncrona – por meio da plataforma google meet
  - Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa e Google Sala de Aula.
- Aula expositiva participativa.
- Exercícios operatórios nas aulas práticas
  - Análise e discussão de artigos de acordo com área temática.
  - Estudos de casos
  - Produção de mapa mental
  - Dinâmicas de grupos
  - Discussão mediante o uso de entrevistas, documentário e narrativo, considerando a área temática.
- Seminários sobre temas propostos
- Elaboração de sínteses

- **IMPORTANTE**

- Segundo a Resolução CEPEX/UFPI nº 101 de 15 de julho de 2021
- Art. 6º Para registro de atividade remota desenvolvidas nos Períodos Letivos, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas.
- Art. 8.
  - § 1º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária do Componente Curricular
- Art. 11. É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.

- **ATENTAR**

- Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

## **VI – RECURSOS DIDÁTICOS**

- Notebook;
- Internet
- Fórum de discussão
- Enquetes
- Vídeos
- Formulários do Google Forms
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
- Google Classroom
- **Atentar:**
  - (a) Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.
  - (b) É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.
  - (c) Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.
  - (d) O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.

## VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- A avaliação da disciplina será sistemática e contínua para verificar a aprendizagem de cada unidade, mediante avaliações escritas, seminários, construção e apresentação de mapas mentais e elaboração de vídeos.
- A disciplina será composta de 4 avaliações, sendo 3 avaliações da parte teórica e 1 avaliação referente ao conteúdo prático.: (AVT1, AVT2, AVP3, AVP4)

A nota final corresponderá à média aritmética obtida a partir da fórmula expressa por:  
 $(N1) + (N2) + (N3) + (N4) / 4$

- Será considerado aprovado por média o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

### •6. Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da

aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderão proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

## VIII – BIBLIOGRAFIA

### Básica:

OLIVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população**. Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

JORGE, M. H. P. M.; LAURENTI, R.; LEBRAO, M. L. **Estatísticas de saúde**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005. 214p.

SILVA, M. G. C. **Saúde pública: auto avaliação e revisão**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 417.

### Complementar

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Brasília: MS, 2005, 48p.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS/OPAS, 2002, 152p.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa de orçamento familiar/ 2004 – consumo alimentar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2005.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância alimentar e nutricional SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise d dados e informação em serviços de saúde**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS, 2004, 120 p

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mais saúde: direito de todos 2008-2011**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 100p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde/MS/OPAS, 2008, 210p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. SISVAN: Orientações básicas para a coleta, processamento e análise de dados e informação em serviço de saúde. Brasília: 2004. Disponível em: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND-JUNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. v. 1. 872 p.

CASTRO, J. Geografia da fome. O dilema brasileiro: pão ou aço. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 318p.

ROCHA, C.N.; LEÃO, M. A SAN e o DHAA: Unidade 1. . Brasília, DF: ABRANDH, 2010. 204p.

RECINE, E . Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva / Elisabetta Recine, Andrea Sugai Mortoza. Brasília: Observatorio de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013.64 p

KAC, GILBERTO, SHIERI, ROSELY, GIGANTE, DENISE PETRUCCI (Orgs.). Epidemiologia Nutricional. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007, 580p.

OLVEIRA, M. M.; SILVA, R. S.; MORELL, M. G. G. **Política Nacional de Saúde Pública - A trindade desvelada: economia-saúde-população.** Rio de Janeiro: Revan, 2005. 380p.

ROUQUAYROL, M. Z; ALMEIDA F. N. Epidemiologia e Saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora MEDSI, 2003. 728 p.

## SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 30/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022



Prof. Responsável



Prof.ª Dr.ª Artemizia Francisca de Sousa  
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO  
SIAPE: 2724744 CSNMG - UFPI  
CPF: 656.047.093-87